

EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 41 de sua *Revista Philologus*, com doze artigos e três resenhas, de autoria dos seguintes professores, filólogos ou linguístas: *Alessandra Freitas da Silva* (35-48), *Antonio Carlos Lopes Petean* (87-96), *Carla Cristina Sá Duarte* (97-110), *Cleide Emília Faye Pedrosa* (130-141), *Elisabeth Ramos da Silva* (7-18), *Fabiana Silva Cardoso* (130-141), *Geraldo José da Silva* (76-86), *Gil Roberto Costa Negreiros* (62-75), *José Pereira da Silva* (148-150, 151-153 e 154-156), *Julio Neves Pereira* (19-34), *Márcio Luiz Moitinha Ribeiro* (142-147), *Paulo Mosânio Teixeira Duarte* (111-129), *Rafael Huguenin* (56-61) e *Shirley Cabarite da Silva* (49-55).

Felizmente, pudemos fazer uma série de três resenhas todas dedicadas a trabalhos filológicos extremamente importantes na especificidade de cada um.

Nos artigos aqui publicados, só uma temática foi predominante: a Análise do Discurso. Fora disso tivemos trabalhos diversificados em

O primeiro, o sétimo e o décimo primeiro trabalhos se ocupam prioritariamente do ensino de língua, apesar de não se pensar em descrição linguística sem qualquer finalidade prática, que normalmente se realiza, se desenvolve e se testa em salas de aulas com o ensino da língua padrão. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são analisados como motivadores do ensino da leitura de textos de circulação social no artigo número sete.

O estudo do léxico aparece em duas modalidades principalmente, no artigo da Professora Alessandra e no do Professor Paulo Mosânio, tratando das palavras sob dois pontos de vista extremamente diferentes lexicologicamente: sua forma de inserção social (gíria) ou sua estruturação morfológica.

Os estudos diacrônicos aparecem transversalmente, nos estudos da versificação e na busca do lugar da história das idéias linguísticas, no quarto e no quinto artigos, além de aparecer também no artigo de número 9, em que a análise gramatical de um texto do século

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

XVI não poderia deixar de contribuir para a história da língua em diversos aspectos.

Mas o estudo relacionado diretamente com o discurso, tomado como tal, seja em análise do discurso ou de uma análise semiótica-discursiva está presente em diversos pontos de diversos artigos, principalmente no segundo, no sexto e no oitavo artigos.

Esta síntese do conteúdo da revista, seguramente poderia ser melhor elaborado, com uma leitura mais demorada de cada um dos seus artigos, o que, infelizmente, não me foi possível, pelo que peço perdão do leitor, direcionando-o diretamente para rápida leitura dos resumo com que são iniciados todos eles.

A Direção da *Revista Philologus* e do CíFEFiL pede a contribuição dos colegas com as suas críticas e sugestões para que os seus serviços possam melhorar, apesar dos poucos recursos de que dispõe. Além disso, lembra que todos estes artigos estarão disponibilizados na Internet (<http://www.filologia.org.br/revista>) para que um maior número de usuários possa usufruir deles.

Rio de Janeiro, agosto de 2008.

José Pereira da Silva